

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1098 - 1/4

REFLEXÕES SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA ENVOLVENDO
ADOLESCENTESSilva, Kelanne Lima da¹Dias, Fernanda Lima Aragão²Vieira, Neiva Francenely Cunha³Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa⁴

Introdução: A violência atinge diretamente a saúde pública porque afeta a saúde individual e coletiva, exigindo a formulação de políticas específicas para sua prevenção. O grupo que concentra as mais altas taxas de morte por agressão e é o mais acusado de violência é o grupo dos adolescentes¹, pois cerca de 70% de todos os homicídios ocorrem nessa população². Vale ressaltar que os adolescentes se encontram expostos a ambientes que favorecem a violência, a qual pode ser veiculada por diversos meios, como internet, programas de televisão, filmes em geral, inclusive desenhos infantis, conforme algumas estimativas que comprovam que um jovem de 20 anos já assistiu a 25000 mortes e 200000 atos de violência veiculados pela mídia³. Isso interfere no desenvolvimento da personalidade dos adolescentes, induzindo-os a apresentar atitudes violentas. Com isso, justifica-se a necessidade de realizar atividades educativas envolvendo os adolescentes com o apoio de importantes setores sociais, como a escola e as unidades de saúde⁴. O interesse em desenvolver um estudo com adolescentes teve origem na suposição de que são indivíduos que enfrentam várias modificações de natureza diversificada e se expõem a situações de riscos, como a adoção de comportamentos violentos, que se destacam por acarretarem prejuízos de ordem física, social e emocional. Esse estudo contribuirá para o pensamento crítico-reflexivo voltado para a prevenção de todos os tipos de violência e também fornecerá subsídios ao desenvolvimento de projetos,

1 Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Integrante do Projeto de Pesquisa "AIDS: Educação e Prevenção e bolsista do Projeto de Pesquisa: Desmistificando crenças e valores de adolescentes do sexo masculino em favor da prevenção de DST/AIDS", financiado pela FUNCAP/CNPq/PPP. Email: lany_ids@hotmail.com


2 Enfermeira, mestranda em enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Email: ferlimara@yahoo.com.br.

3 Enfermeira, PhD. Universidade de Bristol. Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de Pesquisa "A tecnologia educacional e os modelos de Educação em Saúde nas ações de enfermagem e promoção da saúde". CNPq. Processo: 409365/2006-8. Email: neiva_cunha@pesquisador.cnpq.br.

4 Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Projeto de Pesquisa "Desmistificando crenças e valores de adolescentes do sexo masculino em favor da prevenção de DST/AIDS". FUNCAP/CNPq/PPP. Processo: 0006-00/2006. Email: neiva.pinheiro@bol.com.br

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1098 - 2/4

possibilitando mudanças nos modos de pensar e agir dos adolescentes e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida desses cidadãos. Objetivo: Refletir sobre os tipos de violência com adolescentes visando à diminuição de comportamentos violentos. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, a população da pesquisa foi composta por 23 adolescentes de 14 a 20 anos de idade numa escola pública do município de Fortaleza-CE. Os dados foram coletados durante a realização de duas oficinas de grupo focal com duração de duas horas, juntamente com o diário de campo, no qual foram registrados os resultados obtidos da aplicação dos exercícios grupais. A análise dos dados foi procedida de acordo com o apontado por Leopardi⁵: atitudes ou dimensões que surgiram com relação à área temática, destacando as divergências e convergências surgidas no desenvolvimento da pesquisa, a síntese de todos os temas ou propostas discutidas no universo do grupo dentro da temática e, finalmente, a síntese global do conteúdo das reuniões grupais, enfocando os principais objetivos da pesquisa e as decisões e ações a efetivar. Foram respeitados os aspectos éticos e legais da pesquisa. Resultados: A violência é geralmente reconhecida pelos adolescentes por atos como assassinatos, brigas, entre outros, o que limita sua compreensão para a ação que provoca a morte ou um dano visível. Ao se deparar com os tipos de violência, os adolescentes se mostraram surpresos pela diversidade do assunto, mas após esse primeiro momento, os próprios adolescentes citaram exemplos de diferentes tipos de violência. Os adolescentes comentaram sobre a pobreza, pois os mesmos relataram que não sabiam que se tratava de uma violência, ou seja, violência social. Essa está muito presente na realidade deles e os mesmos citaram diversas situações vivenciadas. Outro tipo muito comentado foi a violência sistêmica principalmente policial e nesse momento, quase todos tinham algo a falar da polícia e contavam fatos que haviam acontecido com eles ou com amigos. Isso também aconteceu quando a violência econômica foi comentada sendo que o roubo e a falta de pensão alimentícia foram as mais enfatizadas. Em relação, a violência psicológica, os adolescentes diziam já ter sofrido esse tipo de violência e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 1098 - 3/4**

que ela ocorria em todo lugar e com todo tipo de pessoa. Ao abordar a violência ambiental e corporal, os adolescentes revelaram que nunca imaginaram que existiam essas violências. A mais conhecida é a violência física e no início, eles acreditavam que só existia esse tipo de violência, a sexual também foi muito explorada. Em relação a violência de gênero e doméstica, os adolescentes comentaram muito sobre a Lei Maria da Penha e dos casos registrados pela mídia. Outro tipo comentado foi a violência racial que é muito evidenciado nos preconceitos, principalmente com negros. Esse diálogo com os adolescentes propiciou uma reflexão crítica sobre o assunto e um aprendizado no que se refere aos tipos de violência, fato que faz se perceber a importância desses momentos para minimizar ou erradicar a violência da sociedade. Conclusões: Destaca-se a importância do desenvolvimento dos programas de forma integrada, atuando nos âmbitos individual, familiar, comunitário e social. É relevante o papel da escola em estruturar condições para garantir maior permanência dos adolescentes dentro do ambiente escolar por meio de esportes e outras atividades. As estratégias utilizadas em Educação em Saúde devem envolver o adolescente, a família e a sociedade, pois essas táticas auxiliam os adolescentes nas experiências futuras, formando seus conceitos e valores e formando padrões de referência. O presente trabalho contribuiu para minimizar a violência, uma vez que o conhecimento dos fatores desencadeadores e suas conseqüências podem fazer com que os jovens se conscientizem dos malefícios que eles acarretam em suas vidas e tornem-se cidadãos conscientes e multiplicadores de hábitos saudáveis.

Referencias:

- 1- MORGADO, R. Impacto da violência na saúde dos brasileiros. Brasília: Ministério da Saúde; 2005, 304p.
- 2- Schraiber LB, D'Oliveira AFPL, Couto MT. Violence and health: recent scientific studies. Rev. Saúde Pública [on line]. 2006 Agosto [citado 2008 Set 22]; 40(especial): 112-20. Disponível em <http://www.scielo.br>

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1098 - 4/4

- 3- Oria FU. Promoção de segurança da criança e do adolescente frente à mídia. Documento Científico da Sociedade Brasileira de Pediatria. Segurança da criança e do adolescente; 2001.
- 4- Raupp LM, Costa JM. O eca e as práticas de atendimento à drogadição na adolescência. In *Proceedings of the 1.º Congresso Internacional de Pedagogia Social*, 2006, São Paulo (SP) [online]. 2006 [cited 07 September 2008].
- 5- Leopardi MT. Metodologia da pesquisa na saúde. Santa Maria(SP): Pallotti; 2001.

Descritores: Educação em Saúde, Adolescente e Violência.